



Semana da Acessibilidade e Inclusão 2025 - IFSC São José: formação, diálogo e protagonismo discente

Thiago de Sousa thiago.s29@aluno.ifsc.edu.br¹
Karoliny Correia | karoliny.correia@ifsc.edu.br²

Edital interno PROEX Fluxo Contínuo 2025 - Eventos ou Produtos
Trabalho de Extensão
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

O evento *Semana da Acessibilidade e Inclusão 2025 - IFSC São José* foi resultado de uma ação de extensão idealizada pelo Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) do IFSC São José, contemplada pelo Edital interno PROEX Fluxo Contínuo 2025 - Eventos ou Produtos. O objetivo foi fomentar o debate sobre inclusão e acessibilidade, com foco na promoção de ações inclusivas em favor da transformação da realidade social e da garantia de direitos das pessoas com deficiência. Para tanto, inicialmente a equipe realizou o levantamento de ações relevantes para a reflexão crítica sobre práticas inclusivas, seguido da definição das datas e das atividades a serem desenvolvidas, com ênfase no protagonismo discente. A etapa final foi a execução do evento, que ocorreu entre os dias 1 e 3 de dezembro de 2025 no câmpus São José, cujo cronograma incluiu oficinas, rodas de conversa e palestras, envolvendo diferentes públicos e abordando múltiplas dimensões da inclusão, com destaque à interdisciplinaridade e à participação ativa de estudantes com deficiência no diálogo com discentes, docentes, técnicos e convidados. Como resultado, o evento consolidou-se como um espaço formativo e de sensibilização, fortalecendo a cultura inclusiva no câmpus e o protagonismo discente, com vistas à promoção da acessibilidade e ampliação da participação social de pessoas com deficiências nas diversas esferas sociais.

Palavras-chave: acessibilidade; inclusão; protagonismo discente.

Introdução

No dia 3 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, data reconhecida pela ONU desde 1992 para dar visibilidade à luta das pessoas com deficiência por dignidade e inclusão. A importância dessa data não se resume apenas à reflexão sobre as dificuldades enfrentadas por mais de 1 bilhão de pessoas com deficiência no mundo, mas também à conscientização sobre a necessidade de promover um ambiente

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Química, IFSC/São José.

² Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, IFSC/São José

mais inclusivo, acessível e igualitário. Tais considerações reiteram a importância de não mais considerar as pessoas com deficiência como exceção ou responsabilizar a lesão pelas dificuldades que elas enfrentam para a plena participação na sociedade, mas sim conceber a deficiência como parte da diversidade humana e atribuir à organização social a responsabilidade por não oportunizar modos distintos de acesso à garantia de direitos, como os de dignidade, acessibilidade e participação em todas as esferas da sociedade.

Alinhado a esse princípio e em resposta à necessidade cada vez mais urgente de refletir sobre o papel da acessibilidade no cotidiano escolar e o impacto que ela exerce na garantia da dignidade humana, o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE) do IFSC câmpus São José idealizou, em 2024, um evento intitulado *Semana da Acessibilidade e Inclusão*, buscando refletir e intervir sobre os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência, em especial no meio educacional. Tal evento se propôs a reiterar a diversidade humana e os direitos sociais inalienáveis previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Brasil, 2009), buscando constituir-se como um marco institucional na luta pela democratização do espaço escolar/acadêmico. Devido ao sucesso do primeiro evento, no ano seguinte foi organizada uma segunda edição, que foi viabilizada como ação de extensão pelo Edital Interno PROEX Fluxo Contínuo 2025 – Eventos ou Produtos.

Como parte das atividades do evento, foram ofertadas, entre os dias 1 a 3 de dezembro de 2025, palestras, oficinas e rodas de conversa sobre acessibilidade e inclusão, mediadas tanto por profissionais quanto por estudantes com deficiência e ofertadas às comunidades interna e externa do câmpus São José.

Descrição do público envolvido

O evento contou com a participação de um público diversificado, buscando promover uma integração entre a comunidade interna e externa do câmpus São José. O público discente foi um dos pilares da ação: estudantes da Licenciatura em Química não apenas participaram, mas organizaram oficinas práticas para estudantes surdos; enquanto alunos do Ensino Médio Integrado em Telecomunicações envolveram-se em debates sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência; e estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas problematizaram, com a presença



de estudantes do Proeja e da Licenciatura em Química, os impactos da ausência de acessibilidade no mercado de trabalho. Um diferencial qualitativo foi o protagonismo direto de estudantes com deficiência, que atuaram como palestrantes e mediadores, reiterando a importância das vivências e da participação ativa desses sujeitos em favor de uma sociedade mais equânime, inclusiva e democrática. Essa participação garante que as políticas de acessibilidade do IFSC sejam construídas com as pessoas com deficiência, e não apenas para elas, respeitando o lema internacional "nada sobre nós, sem nós".

No que tange aos servidores, houve adesão de docentes e técnicos-administrativos ligados à Coordenação Pedagógica, à Biblioteca e à Coordenação da Cultura Geral (Coger), que buscaram na formação continuada subsídios para lidar com os desafios da sala de aula no que se refere a práticas educativas acessíveis. Quanto ao público externo, contou-se com a presença de convidados de instituições como a UDESC e o câmpus Palhoça Bilíngue, além da comunidade externa, fortalecendo, assim, a dimensão extensionista do evento.

Procedimentos metodológicos

Com o intuito de fomentar o debate sobre inclusão e acessibilidade no câmpus São José, inicialmente a equipe composta pelos membros do NAE do IFSC São José reuniu-se e realizou um levantamento de ações pertinentes para a reflexão crítica sobre práticas inclusivas, tendo em vista os desafios e as demandas observadas ao longo dos últimos semestres letivos.

Após as proposições e estudo da viabilidade de realização das atividades, a equipe idealizou a segunda edição do evento intitulado *Semana da Acessibilidade e Inclusão*, que havia sido realizado pela primeira vez em 2024, no câmpus São José. A nova edição teve como datas definidas o período de 1 a 3 de dezembro em razão do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Para estimular a participação dos públicos externo e interno, houve a divulgação do evento nas redes sociais e nos espaços físicos do câmpus. A Figura 1 ilustra a arte de divulgação do evento:



Figura 1 – Arte de divulgação do evento



Fonte: Dircom IFSC (2025)

Em seguida, definiu-se a programação do evento, que incluiu duas oficinas, rodas de conversa e palestras que abordaram diferentes perspectivas sobre inclusão, acessibilidade e experiências educacionais de pessoas com deficiência. A fim de garantir a participação ampla dos servidores, estudantes e comunidade externa, buscou-se contemplar os três turnos de funcionamento do câmpus, tendo sido a programação definida como disposto na Figura 2.

Figura 2 – Programação completa do evento

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO – IFSC/SÃO JOSÉ 2025	
01/12 – Segunda-feira	• <i>Oficinas de Química para estudantes surdos</i> – 14h às 17h, Laboratório de Química (atividade organizada pelos docentes e licenciandos em Química e direcionada aos estudantes surdos do Câmpus Palhoça Bilíngue)
02/12 – Terça-feira	• <i>Roda de conversa: estudantes com deficiências e estratégias para o trabalho docente</i> , com Geisa Bock (UDESC) – 15h40, Miniauditório (atividade direcionada aos docentes da <u>Coger</u>)
03/12 – Quarta-feira	• <i>Roda de conversa sobre inclusão e acessibilidade</i> , com Karla Garcia Luiz, (psicóloga), Karoliny Correia (coordenadora do NAE) e Thiago de Sousa (estudante) – 09h40, Miniauditório (atividade direcionada à primeira fase do Integrado em Telecomunicações)
	• <i>Oficina de Libras</i> , com Fernanda de Fátima Maciel – 14h, Miniauditório (atividade aberta ao público, mediante inscrição)
	• <i>Palestra “Mulher surda no Mercado de Trabalho: Desafios, Conquistas e Necessidades de Acessibilidade”</i> , com Fernanda Matos Vieira (estudante) – 19h, Auditório (atividade direcionada aos estudantes de Química e aberta ao público)
Além disso, durante toda a semana, a Biblioteca da Diversidade estará aberta à comunidade na biblioteca.	
Venha participar!	

Fonte: produção própria



As atividades foram desenhadas para promover o encontro e o diálogo entre diferentes áreas e públicos, visando à reflexão sobre a importância da inclusão, em especial na área educacional. Para a execução das atividades, considerou-se o protagonismo discente, a interdisciplinaridade e a ação-reflexão. A oferta da oficina de química para estudantes surdos, por exemplo, foi mediada por licenciandos em Química, tendo sido direcionada a estudantes do câmpus Palhoça Bilíngue. De igual modo, a Roda de Conversa sobre Inclusão e Acessibilidade, bem como a palestra “Mulher surda no Mercado de Trabalho: Desafios, Conquistas e Necessidades de Acessibilidade” foram conduzidas por estudantes do câmpus, respectivamente dos cursos Integrado em Telecomunicações e Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo um momento de compartilhamento de experiências, angústias e sucessos dentro e fora do meio acadêmico.

A partir de tais procedimentos metodológicos, o contato direto de docentes, discentes e comunidade externa com os desafios narrados pelos estudantes visou não apenas à transmissão de informações, mas à mudança de comportamento de todos e a ressignificação do planejamento de ensino no câmpus, em favor da participação ativa e mais democrática de todas as pessoas.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos demonstram que a *Semana da Acessibilidade e Inclusão 2025* cumpriu os objetivos propostos na medida em que propiciou momentos de reflexão aos participantes para a promoção de ações inclusivas em favor da transformação da realidade em que vivemos. Tais iniciativas visaram à superação das barreiras impostas pela sociedade e a criação de espaços de participação plena para todos, independente da condição de cada sujeito. Observou-se, ao final, engajamento de todos os envolvidos e um debate produtivo e necessário, tanto para a superação do capacitismo quanto para a promoção da acessibilidade de todos para a plena participação social.

Apesar de tais contribuições, vale destacar algumas dificuldades encontradas para a concretização das atividades, como a ausência de auxílio financeiro e de recursos humanos para garantir a ampla acessibilidade a todos os públicos (como a falta de



intérpretes de Libras para todos os horários), tendo em vista que a escassez de recursos financeiros e de pessoal impõe limites à eficácia plena da inclusão.

De todo modo, o evento alcançou uma audiência diversificada, contabilizando cerca de 200 participantes e promovendo uma integração entre a comunidade interna e externa do câmpus São José em favor da acessibilidade e da inclusão. Além disso, ao articular discussões que perpassam o mercado de trabalho, a saúde e a formação docente, o evento buscou consolidar a educação pública como um espaço de equidade, onde a participação plena deixe de ser um discurso e se torne uma realidade vivenciada.

Considerações finais

Conclui-se que a *Semana da Acessibilidade e Inclusão 2025* atingiu, em grande parte, seus objetivos, destacando-se como relevante instrumento de sensibilização, com metodologias interativas e foco no protagonismo discente, favorecendo empatia e aprendizado técnico. A iniciativa contribuiu para a formação dos participantes ao possibilitar aos licenciandos a prática de adaptação curricular, aos servidores o aprofundamento em legislação e metodologia pedagógica e aos estudantes com deficiência o fortalecimento da identidade e autonomia. O protagonismo dos discentes nas mediações também consolidou um espaço formativo, fortalecendo a cultura inclusiva no câmpus e promovendo articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Embora haja limitações de investimento financeiro e suporte humano para ampliar a acessibilidade, os resultados foram positivos, impulsionando a formação acadêmica e abrindo caminhos para ações futuras mais contínuas.

Referência ao fomento recebido

Apoio institucional do IFSC, por meio do Edital interno PROEX Fluxo Contínuo - Eventos ou Produtos 2025

Referências



BRASIL. [Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009]. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 7 abr. 2026.

ONU. **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**. Organização das Nações Unidas, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/285001-dia-internacional-das-pessoas-com-defici%C3%Aancia>. Acesso em 7 abr. 2026.